

**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal do BrasilClass.: Flourston / R. ExternoData: 05/06/93Pg.: 12 30**Projetos  
ambientais  
são falhos**

O grande obstáculo ao financiamento externo de programas ambientais na América Latina é a deficiência dos projetos governamentais apresentados. O diagnóstico foi feito por representantes de agências de crédito como o Banco Mundial e o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), no segundo dia da Conferência das Cidades para o Século XXI, no Riocentro.

"A elaboração dos projetos de execução é uma fase dos programas em que os países latino-americanos não são bons", disse o representante do Bird, Sri-Ram Aiyer. A crítica não se restringiu ao aspecto técnico. "Países como o Brasil são fracos no estágio de implementação dos projetos", continuou Aiyer. Ele se referia ao problema das contrapartidas dos empréstimos que os governos não conseguiriam honrar por ter uma estrutura de arrecadação deficiente.

Em diversas situações, problemas deste tipo levaram o Brasil a perder dinheiro. Na gestão de Zélia Cardoso de Mello no ministério da Economia o Ibama perdeu US\$ 150 milhões do Bird, pois um corte no orçamento federal barrou a contrapartida brasileira. Segundo o ex-ministro Marcílio Marques Moreira, que coordenou o painel financeiro no Riocentro como integrante do Conselho Municipal de Desenvolvimento, o problema ocorreu também com o programam ambiental *Reconstrução Rio*, do Banco Mundial. A falta de contrapartida e a falha na elaboração de projetos por parte do governo estadual paralisaram o programa por quatro anos.

Ao iniciar a sua palestra, o representante do Bird cometeu uma gafe que há muito só se ouvia em piadas. "Gostaria de agradecer a oportunidade de estar aqui ao prefeito de Buenos Aires...". Fez uma pausa, recebeu um auxílio e continuou. "Desculpem: do Rio de Janeiro", emendou.

O representante do Bird anunciou para o próximo dia 15 a assinatura de um projeto com a prefeitura do Rio de US\$ 270 milhões para recuperação e integração do transporte urbano. Segundo Marcílio, os recursos serão utilizados, entre outras coisas, para "viabilizar o metrô", reequipando a empresa e saldando parte das dívidas.